



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Panthro 41314**
Tutor: **Michael dos Santos**
Solicitante: **Dra. Anna Carolina**
Protocolo: **104583** Data: **11/01/2026 17:36**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **3 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **PIT BULL**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	2,80 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	6,6 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	21 %	37 a 55%
RDW CV:	18 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	75,0 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	23,6 pg	19,5 a 24,5 pg
C.H.C.M.:	31,4 g/L	30 a 36 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%

Obs: **Anemia normocítica e normocrômica. Anisocitose discreta.**

Proteína Plasmática Total: **8,8 g/dL** 5,4 a 8,0 g/dL

Observações: **Hiperproteïnemia. Plasma Límpido.**

Leucograma

Leucócitos:	6.000 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	1 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	11 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	78 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	4 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	6 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Discreto DNNE. Linfopenia. Presença de neutrófilos tóxicos.**

Plaquetas: **25.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações: **Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 11/01/2026 às 19:23h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.